

# CARTA ABERTA AOS CATARINENSES

*Nós, jornalistas de Santa Catarina, queremos levar a todos os catarinenses uma mensagem de apelo, informação e esclarecimentos. É um ato em nome de um grupo profissional fundamental ao desenvolvimento da sociedade. Queremos o reconhecimento sobre o papel vital que desempenhamos na construção do nosso estado.*

*Estamos enfrentando dificuldades crescentes, acumulando perdas salariais há quatro anos. Alheias a isso, as empresas de comunicação ofereceram um aumento irrisório de 0,17% de ganho real, o que equivale R\$5,12 no piso da categoria.*

*Esse reajuste vai na contramão do desempenho do setor. Só no governo do Estado, o orçamento para os serviços de publicidade e propaganda em 2023 está orçado em R\$ 83 milhões, 30% maior que o orçado em 2022. Grande parte dessa verba vai para as empresas de comunicação. Além disso, só este ano, a Assembleia Legislativa já repassou R\$ 40 milhões para esse setor. Prefeituras e câmaras municipais também realizam campanhas e a Lei Orçamentária Anual (LOA) do Estado prevê uma isenção de impostos de R\$ 54 milhões para as empresas de comunicação.*

*Tudo isso é dinheiro de impostos de todos os catarinenses.*

*É inaceitável que os jornalistas de Santa Catarina acumulem perdas há quase quatro anos, enquanto as empresas de comunicação desfrutam de um aumento significativo nos recursos públicos.*

*Diante dessa situação, não podemos esquecer que os jornalistas constroem a credibilidade e sustentam a existência das empresas de comunicação. São eles que investigam, informam, educam e inspiram a sociedade catarinense. Durante a pandemia, muitos jornalistas arriscaram suas vidas e alguns, infelizmente, se foram no exercício da função. Nessa época, ainda tivemos salários reduzidos como parte das medidas de austeridade do Governo Federal para apoiar a economia, e o nosso direito de recorrer à Justiça do Trabalho foi impedido pelas empresas.*

*Essa carta será amplamente divulgada, inclusive na imprensa, e direcionada a todas as instituições empresariais do estado, como a FIESC, as Associações Comerciais e empresariais, como Aemflo/CDL, ACIF, FCDL, ACM, sindicatos, organizações estudantis e organismos de imprensa. Acreditamos que todos devem ter interesse em uma imprensa livre, forte, bem remunerada e respeitada. Por isso, pedimos apoio e ampla divulgação.*

*R\$ 5,12 não é aumento. Os jornalistas merecem mais. O jornalismo precisa de respeito.*

*Atenciosamente,  
Jornalistas de Santa Catarina*